



Vargem Grande do Sul, 02 de março de 2023.

**OFÍCIO Nº 17/2023**

**ASSUNTO:** Declaração de Atividades Desenvolvidas no mês - fevereiro de 2023.

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da coordenação e atendimentos psicossociais (Psicóloga e Assistente Social), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

**AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA**

No mês de fevereiro como cotidiano a leitura livro ocorrência onde é registrado a rotina dos acolhidos, sendo passado para as técnicas para possível intervenção;

- Início de ano letivo e inserção de crianças na creche;
- Entrevistas junto com à Equipe Técnica com candidatas à pedagoga e cuidadora;
- Lista de compras, organização dos serviços domésticos, cardápio semanal e cardápio diferenciado para os finais de semana.
- Realizado o cronograma da rotina dos acolhidos, vida escolar, projetos, consultas médicas eletivas, atendimentos multidisciplinares e facilitando a rotina das cuidadoras;
- Reagendamento de consulta no dentista para a adolescente acolhida;
- Reunião com nutricionista para elaboração de cardápio e troca de informações;
- Reunião entre Coordenação, Psicóloga, Assistente Social e pedagoga para alinhar instrumentais para melhor garantia aos acolhidos;



- Acolhida da pedagoga e apresentação da casa e acolhidos;
- Reunião com Operadora do Marketing para orientar sobre as postagens em redes sociais, preservando sempre os acolhidos;

## **ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL**

- No mês de fevereiro deu se início a mais um ano letivo, com isso foi trabalhado com as crianças e adolescente acolhidos a importância de se frequentar a escola e aprender;
- Foram realizados atendimentos individuais com os acolhidos do ensino fundamental e médio, afim de prepara-los para novos desafios;
- Auxilio em atividades desenvolvidas pela coordenação da instituição – orientação às cuidadoras, elaboração da rotina semanal, contato médico, entre outras atividades pontuais, quando necessário;
- Contato com creche, escola e projeto “Tio Carlão”, com intuito de estreitar relações entre acolhimento e estas instituições;
- Foram realizadas reuniões semanais entre equipe técnica, sendo discutido os casos das crianças acolhidas, possíveis desacolhimentos e novos instrumentais;
- Reunião com equipe socioassistencial do município, a fim de trocar informações e novos instrumentais sobre acolhidos, desacolhidos e possíveis acolhimentos;
- Reunião com psicóloga para discussão de casos e elaboração de instrumentais para executar propostas para fortalecimento do trabalho;
- Troca de informações com as cuidadoras sobre o dia a dia de cada criança e suas particularidades e novas descobertas e orientação da rotina escolar, médica e terapêutica, visibilizando sempre o bem-estar e cuidado com os acolhidos e orientações pontuais necessárias;



- Trocas de informações semanais através de mensagens via whatsapp, áudios e telefonemas com Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar sobre as famílias atendidas;

- Acompanhamento à psicoterapia;
- Acompanhamento em atividades esportivas de criança acolhida – natação;
- Contato com família extensa, com o intuito de fortalecer vínculos;
- Atualização dos prontuários psicossociais, agregando mais informações que facilite o trabalho da equipe;
- Elaboração de relatórios e informativos para o setor judiciário;
- Contato telefônico ou via WhatsApp com familiares dos acolhidos, a fim de passar informações, agendamentos e orientações;
- Contato com SAICA de outro município para maiores informações sobre crianças que chegaram em recambio;
- Elaboração de PIAs das crianças recém acolhidas;

### **AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA**

- No mês de fevereiro trabalhamos com o retorno das aulas de nossas crianças e adolescentes – todos estavam ansiosos com a volta às aulas, com saudades de seus amigos;

- Neste mês também foram inseridos à creche algumas das crianças acolhidas, sendo trabalhado sua integração gradual, de acordo também com o trabalho desenvolvido na creche, tendo retorno positivo – atualmente temos três crianças inseridas na creche em período integral;

- Atendimentos com as crianças individuais e/ou em grupos, acolhendo dúvidas, angústias, seus medos e incertezas apresentadas;

- Trabalhar expectativas em relação às famílias
- Contato por telefone e WhatsApp com famílias de origem e família extensa;
- Constante contato com psicóloga do CREAS, para troca de informações e auxílio de rede socioassistencial às famílias atendida;





-Foram feitos Atendimentos Psicossociais com famílias - levantamento de informações de cada caso de acolhimento, bem como orientação às famílias quanto às mudanças necessárias e encaminhamentos - de forma a constituir uma análise clara para futuro parecer técnico;

- Reunião com assistente social, para análise de casos, apontamentos e discussões à cerca de cada família assistida;

- Reuniões com Assistente Social para discussão de caso e elaboração de intervenções;

- Reuniões com coordenadora, para análise de informações e discussão de caso, junto da assistente social;

- Atendimentos com os acolhidos, como forma de levantamento de informações, bem como escuta individualizada para acolhimento e orientação das demandas apresentadas;

- Contato com equipe técnica do Judiciário para troca de informações e análise de perspectivas possíveis;

- Orientações pontuais com cuidadoras, pessoalmente e por grupo de cuidadoras em whatsApp, de acordo com demanda apresentada;

- Elaboração de relatórios informativos;

- Elaboração de PIAs;

- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;

- Elaboração das atividades dos fins de semana, em conjunto com a assistente social;

- Reunião com psicóloga que atende criança atendida para alinhamento e acompanhamento de caso;

- Entrevistas junto com à Coordenadora e Assistente Social, com candidatas à pedagoga e cuidadora;

### **AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PEDAGOGA**

- Apresentação;

- Reunião com coordenação para alinhar a rotina dos acolhidos com vida escolar;



- Reunião com Equipe Técnica para conhecer cada acolhido e sua história de vida, motivo acolhimento, para melhor trabalhar com cada criança e adolescente;
- Realização de tarefas escolares;
- Intervenções em escolas;
- Jogos educativos;
- Hora do conto;
- Organização de material – jogos, brinquedos, papelaria;

Sempre na busca da realização de um trabalho coeso, que venha garantir a proteção integral dos acolhidos, bem como a reintegração familiar quando possível, oferecendo suporte às famílias atendidas, junto do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com excelência a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

**Milene Ap. Martins Strazza**  
COORDENADORA - Associação Beneficente Dom Bosco